

## **Discurso da Cerimónia Solene de Abertura do Ano Lectivo 2011/2012**

JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA

*Director do ISCPSI  
Superintendente*

Exmo. Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. MIGUEL MACEDO. Excelência! A sua presença nesta cerimónia solene de abertura do ano lectivo 2011/2012, é, para nós, um sinal da confiança que V. Ex.<sup>a</sup> nutre pelo nosso trabalho no domínio do ensino das ciências policiais e investigação, especialmente na formação dos futuros oficiais da Polícia de Segurança Pública e um sinal de esperança, na grandeza da sua carreira.

Exmo. Juiz Conselheiro, Presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

Exmo. Senhor Director Nacional da Polícia de Segurança Pública, o seu apoio e presença nesta Escola é sempre um estímulo ao nosso trabalho diário (no ensino e investigação científica policial), com vista à melhoria das práticas policiais.

Exmo. Senhor Secretário Geral do Sistema de Segurança Interna.

Exmo. Senhor Inspector Geral da Inspeção Geral da Administração Interna

Exmo. Director Nacional-Adjunto para a Unidade Orgânica de Operações e Segurança, de Recursos Humanos e de Logística e Finanças.

Exmo. 2.º Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, em representação do Comandante-Geral da Guarda.

Exmo. Directores Gerais, Senhores presidentes de Institutos

Exmo. Senhora embaixadora e representantes dos senhores embaixadores.

Exma. Senhora Directora do Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP)

Exmo. Senhor Director do Instituto Médio de Ciências Policiais da Polícia Nacional de Angola

Exmo. Director da Divisão de Formação e Aperfeiçoamento do Corpo Nacional de Polícia, de Espanha

Exmo. Director do Centro de Formação de Ávila do Corpo Nacional de Polícia, de Espanha

Exmos. ex-directores nacionais, ex-directores nacionais-adjuntos da PSP e ex-directores do ISCPSI

Magníficos reitores das Universidades Públicas e Privadas e seus representantes

Exmo. Comandante da Escola Naval

Exmo. Comandante Metropolitano da PSP de Lisboa

Exmo. Comandante da Escola da Guarda

Exmo. Director da EPP

Exmo. Representantes das Academias, Escolas e Institutos Militares

Exmo. Comandantes distritais, directores de departamento e chefes de gabinete e chefes de divisão da PSP

Caros Professores deste ISCPSI

Exmo. Senhores oficiais, chefes e agentes da PSP e pessoal com funções não policiais.

Representantes dos sindicatos da PSP

Caros representantes dos órgãos de comunicação social

Caros alunos

Caros convidados, minhas senhoras e meus senhores

Esta cerimónia que realizamos anualmente, desde há 27 anos, constitui um momento emblemático de encontro, de balanço, de reconhecimento e de festa para os nossos alunos e professores e para o pessoal com e sem funções policiais que aqui servem.

Independentemente das preocupações que a todos nos afectam, este momento serve para comemorar o sucesso e a esperança dos nossos alunos e reafirmar a vontade que nos anima para sermos mais eficientes e mais eficazes, mais dinâmicos e criativos, na procura de soluções de gestão que contribuam para a melhoria do ensino policial.

Efectivamente, nós somos uma Escola habituada a conviver com o sucesso e com a esperança.

Desde logo, no processo de recrutamento. Certamente que os 940 jovens que concorreram a este Instituto depositavam a enorme esperança

e ambição numa carreira na PSP. Infelizmente, para muitos deles, só 25 (de acordo com o número clausus), tiveram sucesso – 18 homens e 7 mulheres (sendo que 8 dos admitidos já eram elementos da Polícia de Segurança Pública).

A nossa taxa de sucesso escolar nos cinco anos situa-se acima dos 90%. Tal não significa menos exigência, mas reflecte já a vontade de quem se sente aluno e, ao mesmo tempo, profissional de polícia, com elevado nível de motivação.

Somos uma Escola de sucesso da democracia portuguesa que se materializa no facto de termos formado praticamente a totalidade dos oficiais que servem na PSP, através dos cursos de promoção e formação, especialmente do Curso de Formação de Oficiais de Polícia. Já daqui saíram licenciados, nos dois últimos anos, mestres em ciências policiais, 472 oficiais para a PSP, sendo que 50 são mulheres.

Formámos também com os mesmos graus académicos, 94 oficiais para as Polícias de Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Este êxito não nos conforma. No presente e no futuro, face às exigências da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, queremos assegurar e cumprir a totalidade dos requisitos necessários ao funcionamento de um estabelecimento de ensino superior público universitário, conforme o previsto no regime jurídico das instituições do ensino superior.

Estamos a ministrar dois ciclos de estudos de mestrado:

– O mestrado integrado em ciências policiais que é frequentado por 175 alunos do Curso de Formação de Oficiais de Polícia, sendo que 139 são alunos nacionais e 36 são dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Guiné).

Já estamos plenamente integrados no processo de Bolonha e, por isso, vamos entregar pela segunda vez consecutiva os diplomas de mestrado integrado em ciências policiais aos actuais 39 subcomissários que terminaram este ano o seu Curso.

– Iniciámos o mestrado (não integrado) em ciências policiais, dirigido à sociedade civil e destinado a todos os detentores de qualificação científica superior universitária que queiram investir pessoalmente no aprofundamento das áreas das ciências policiais, nas especialidades de

segurança interna, de gestão da segurança, criminologia e investigação criminal, gestão municipal da segurança e gestão civil de crises.

Temos neste Curso alunos de Angola, de Moçambique e dois alunos da polícia federal do Brasil. No caso do Brasil, no âmbito do tratado bilateral de cooperação entre o MAI e Ministério da Justiça brasileiro e do protocolo estabelecido entre o nosso Instituto e a Academia Nacional da Polícia Federal.

Este curso que se auto financia teve início em Outubro de 2010, nas especializações de *Criminologia e Investigação Criminal* (15 alunos) e de *Segurança Interna* (11 alunos), e este ano abriu nas especializações de gestão da segurança, segurança interna e criminologia e investigação criminal, com 29 alunos.

Entregaremos, hoje diplomas de pós-graduação a quatro alunos que concluíram, no ano lectivo transacto, a parte curricular do mestrado.

Para além destes dois ciclos de estudos, destaco a organização, em parceria com a UNICRI (Agência das Nações Unidas), do Curso Avançado para Directores de Segurança do Sector Empresarial, frequentado por 28 dirigentes/responsáveis pelas áreas da segurança de empresas privadas do sector da banca, distribuição, transportes, telecomunicações, energia e outros.

Também irão receber hoje os seus diplomas.

Esta é, também, uma aposta de sucesso a que queremos dar continuidade.

Para ministrar o ensino, dispomos de um corpo docente, de pessoal policial e não policial, muito qualificado, na sua quase generalidade, a tempo parcial, a quem aplicamos, com equidade, o estatuto da carreira docente.

As exigências legais, tendo em conta o número de alunos, impõem-nos a obrigatoriedade de dispor, no mínimo, de quatro docentes ou investigadores doutorados, a tempo integral. Deveremos encontrar soluções para esta imposição, sendo certo que alguns docentes policiais estão em projectos de doutoramento.

Reunimos apenas algumas das condições mínimas exigíveis à ministração do ensino, designadamente ao nível da biblioteca e laboratórios. O investimento público nesta área, nos últimos 15 anos, tem sido diminuto ou mesmo inexistente, felizmente temos contado com os patrocínios dos nossos Serviços Sociais, do Sistema de Segurança Interna, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação Engenheiro António de Almeida, da Fundação Montepio e da Fundação Luso Americana.

Temos a esperança que, logo que reunidas as condições financeiras necessárias, possamos avançar com o projecto da nossa biblioteca.

Temos já garantido um patrocínio do Banco de Portugal para o nosso “laboratório de gestão grandes eventos”.

A via dos patrocínios, embora sempre limitada, tem sido uma solução para a resolução de alguns dos nossos problemas que queremos continuar a utilizar.

Desenvolvemos também várias actividades de investigação e de difusão e transmissão de cultura, sobretudo através do Centro de Investigação e dos vários projectos escola protagonizados pelos nossos alunos, devidamente enquadrados no nosso Corpo de Alunos.

No entanto, o nosso centro de investigação ainda não foi devidamente avaliado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, como se impõe, devido a alguns constrangimentos administrativos que deveremos ultrapassar em breve.

O Centro de Investigação do Instituto tem vindo a desempenhar um trabalho meritório, desde 2004, na área das ciências policiais, através da edição de publicações no domínio das científicas policiais. Com poucos recursos, sem um orçamento específico, mas com o patrocínio de várias instituições e pessoas, já editámos 21 publicações, sendo 7 de uma colecção científica, 10 periódicas a “Politeia”, 5 temáticas e 5 estudos de homenagem. Está para breve a edição de mais duas monografias e de um número da revista “Politeia”.

Temos vindo, ao longo do tempo, a promover diversas linhas de investigação, com vários intervenientes de universidades e instituições, públicas e privadas, nacionais e internacionais, que culminam quase sempre na realização de um seminário, colóquio ou congresso e respectivas publicações.

Destacamos durante o corrente ano a realização do seminário internacional com o título “Crime sem fronteiras: A prevenção e investigação criminal da criminalidade itinerante” que contou com o apoio do Sistema de Segurança Interna.

Dentro da parceria com a Universidade do Minho, o Instituto integrou o projecto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, denominado “Coordenação Europeia Multinacional no Combate ao Terrorismo: os casos de Portugal e Espanha” dirigidos pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, que terminou em Março de 2011, com um seminário internacional em Madrid, na Faculdade de Direito da Universidade Nacional de Espanha.

Em Fevereiro de 2012 temos agendada a realização do seminário “Polícia e autoridade: o lugar da vítima”, em parceria com o Instituto de Ciências Sociais, no quadro de um projecto da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

De realçar ainda que participamos em seis projectos internacionais e sete projectos nacionais de investigação científica, destacando-se o projecto Eusec II, sobre segurança dos grandes eventos, recentemente terminado; iniciaremos em Janeiro de 2012 o projecto EUSEC III – The House – a Europa como a casa dos grandes eventos; o projecto Godiac sobre a comunicação e o diálogo no controlo de manifestações políticas, o projecto Daphne III – sobre a violência e desvio juvenil; o Projecto QREN/POAT – “Metodologias de Trabalho na área da Divulgação, Promoção e Protecção dos Direitos dos Menores” (2010/2011); Projecto FCT [PIHM/VG/0131/2008]: “Mulheres nas Esquadras: Crimes de Violência e Relações de Género” (início 2008) e dois projectos europeus e internacionais com a Universidade de Salamanca.

Candidatámo-nos, recentemente, a uma parceria em mais dois projectos, um sobre videovigilância e outro sobre controlo de pessoas em espaços sensíveis.

Queremos também avançar com um projecto de estudo da intervenção policial, na PSP, em contextos de violência urbana e de grandes eventos a fim de estudar as boas práticas e de propor a correcção de práticas que se entendam por menos correctas.

Senhor Ministro!

Pena é não dispormos da necessária flexibilidade administrativa/financeira, para nos tornarmos verdadeiros parceiros beneficiários, em paralelo com outros institutos e universidades, acedendo com plenitude a fundos da Fundação para a Ciência e Tecnologia e aos fundos comunitários disponíveis para a investigação científica, na área da segurança, que nos garantisse a continuidade e modernização da investigação e ensino universitário.

Por isso, entendemos necessário implementar o novo modelo de gestão do Instituto, inscrito no actual estatuto, que permita uma maior eficiência na gestão dos processos do ensino e de investigação científica, de forma a garantir mais captação de recursos, evite atrasos e custos descabidos.

Quero referir ainda o nosso papel no domínio da cooperação internacional, destacando a cooperação bilateral com as polícias e as escolas congéneres do mundo lusófono, na área da formação e da assessoria.

Nos últimos três anos temos multiplicado os contactos com os responsáveis policiais brasileiros. Suscitou grande interesse a cooperação com o Instituto. É prova disso a frequência do nosso mestrado não integrado em ciências policiais, na especialidade de criminologia, de oficiais da Polícia Federal.

O caminho está aberto para uma maior intensificação da cooperação no Curso de Formação de Oficiais de Polícia, no mestrado não integrado (como parece ser vontade de algumas polícias civis e militares já a partir do próximo ano), na assessoria, em projectos de investigação científica.

A ideia da criação de uma rede de escolas superiores policiais do mundo lusófono, faz o seu percurso e emerge como um desejo de todos os seus directores.

No domínio da cooperação europeia, o Instituto tem participado activamente em redes, fóruns e outras actividades, onde se destaca a sua participação como membro na Academia Europeia de Polícia e na Associação Europeia dos Colégios de Polícia.

No que diz respeito às actividades da Academia Europeia de Polícia, destacamos no ano de 2011 a realização do curso *European Police Education Systems: Bologna and Bruges – Copenhagen Processes*; a realização da 21.ª reunião do grupo “*Training and Research Committee*”, no qual detivemos a presidência durante o corrente ano e a realização do curso *Social Media and Policing*.

Fomos co-organizadores do seminário sobre violência urbana realizado na ENSP, Lyon – França. Na semana passada, ali estivemos como conferencista e onde podemos retirar alguns ensinamentos sobre fenómenos criminais e sociais que, embora numa dimensão diferente, também ocorrem no nosso país.

Participámos também no âmbito da Academia Europeia de Polícia no programa de intercâmbio (*Exchange programme*), recebendo durante três semanas um oficial da Republica Checa.

Para o próximo ano já submetemos à aprovação da Academia Europeia de Polícia a proposta para a realização, neste Instituto, de mais três cursos sobre: gestão de multidões, parcerias público privadas nos grandes eventos e sobre liderança em cenários de gestão civil de crises.

Cientes das dificuldades, algumas delas já aqui enunciadas, estamos a trilhar o caminho que entendemos adequado, com vista, à melhoria do ensino policial que fornecemos aos nossos alunos, futuros oficiais da PSP, no sentido em que isso será um forte contributo para a qualidade do seu desempenho profissional, ao serviço dos cidadãos portugueses e do Estado de direito democrático.

Para terminar, uma palavra de estímulo aos subcomissários, que irão receber os seus diplomas de mestrado em ciências policiais, para vos dizer que procurem obter nos Comandos, divisões e esquadras policiais, onde trabalham, os sucessos mais recompensadores. Sendo que esses sucessos advêm das boas e exigentes relações humanas e da acção de comando que tiverem com as pessoas que convosco trabalham. O vosso sucesso profissional começa nas boas relações profissionais e pessoais com essas pessoas.

Para todos os alunos, especialmente para os que vierem aqui à frente receber os prémios, muitos parabéns e continuem nessa senda do êxito, porque ela é também deveras recompensadora.

Quero, desde já, agradecer ao Prof. Doutor LUÍS MASSUÇA por ter aceite o nosso convite para proferir a lição inaugural, pela primeira vez na área da educação física. Um bem-haja.

Uma palavra ainda de agradecimento à nossa Banda Sinfónica, ao seu maestro Comissário Brito, ao pianista Chefe ABEL CHAVES e ao tenor Agente Principal PEDRO TAVARES, por se disporem a oferecer-nos o seu brilhantismo musical.

A todo o pessoal do Instituto que se empenhou nestes últimos dias para que esta cerimónia tivesse lugar, um bem-haja.

Muito obrigado a todos por terem vindo.

Disse.

Lisboa, 23 de Novembro de 2011